

BOLETIM DE CONJUNTURA

DO RIO GRANDE DO SUL

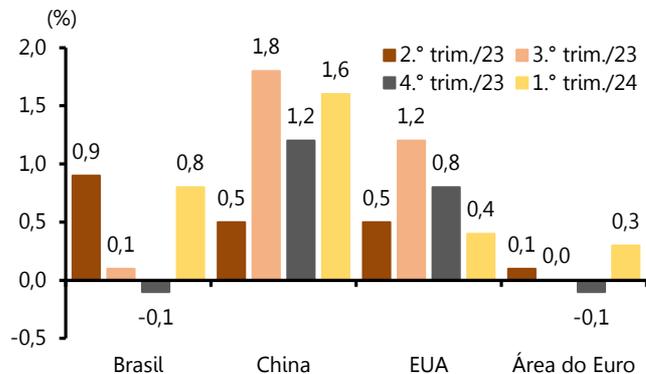
Julho de 2024

Departamento de Economia e Estatística | DEE/SPGG

Cenário externo

Cenário externo

Crescimento do PIB trimestral de economias selecionadas –
2º trim./23 – 1º trim./24



Fonte: OCDE.

Mediana do núcleo da inflação ao consumidor no mundo e em grupos de economias, variação
três meses anualizada – jul./19-abr./24



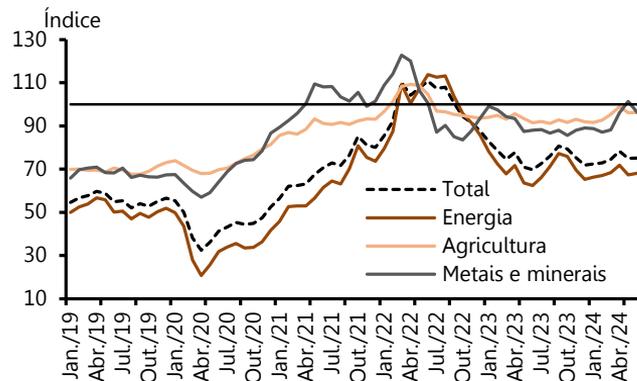
Fonte: Banco Mundial.

Crescimento do PIB no 1º trim./24: desempenhos heterogêneos

- ❖ Após desacelerações na margem no 4º trimestre de 2023:
 - ❖ Desaceleração dos **Estados Unidos** iniciada no 3º trim./23: desaceleração do consumo das famílias, das exportações e do consumo do governo
 - ❖ Expansão da **China**: sustentada pelas exportações líquidas
 - ❖ Expansão da **Área do Euro**: região voltou a crescer, após retração no trimestre anterior, puxada pelas exportações líquidas e consumo das famílias;
 - ❖ Alemanha: expansão de 0,2%, após -0,5% no trimestre anterior. Acelerações na Itália e Espanha. Desaceleração na França.
 - ❖ Recessão técnica na **Argentina**: contração de 2,6% no trimestre (e de 2,5% no trimestre anterior), especialmente pela queda dos investimentos.
- ❖ Processo desinflacionário mundial verificado de maneira intensa a partir de meados de 2022, agora em ritmo muito mais lento:
 - ❖ Recuperação parcial dos preços de commodities, setor de serviços, mercado de trabalho aquecido nos EUA.

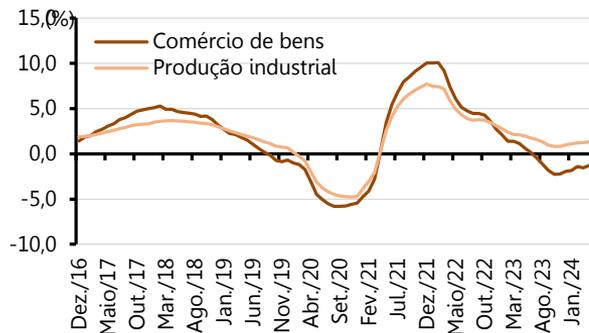
Cenário externo

Índice de preço de grupos de commodities – jan./19-jun./24



Fonte: Banco Mundial. Nota: Índices (US\$ nominal) têm como base o ano de 2022

Crescimento acumulado 12 meses dos volumes do comércio de bens e da produção industrial mundiais – dez./16-abr./24



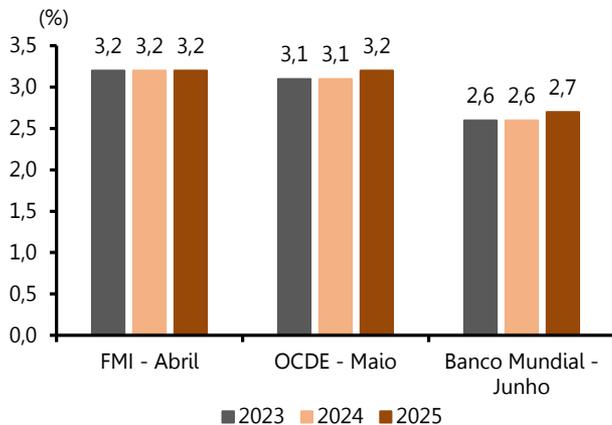
Fonte: Netherlands.

Oscilação nos preços de commodities e início da recuperação do comércio global de bens

- ❖ Preços de commodities com ligeira tendência de alta em 2024
 - ❖ Elevações dos preços na comparação com os dois primeiros trimestres de 2024:
 - ❖ 3,9% no índice agregado
 - ❖ 11,3% nos metais e minerais
 - ❖ 4,3% nos produtos agrícolas
 - ❖ 2,7% na energia
- ❖ Sinais de recuperação do comércio mundial, após o mais fraco desempenho dos últimos 50 anos (excluídas e recessões mundiais) verificado em 2023;
- ❖ Todavia, recuperação ainda frágil e inserida em um cenário de proliferação de medidas restritivas ao comércio, de elevadas incertezas comerciais e geopolíticas e de crescimento moderado dos investimentos e da produção industrial.

Cenário externo

Crescimento do PIB projetado pelo FMI, OCDE e Banco Mundial – 2023-2025 (%)



Fonte: FMI.

Perspectivas de estabilidade no crescimento do produto global em 2024

- ❖ Estabilidade no crescimento interromperia um período de três anos consecutivos de desaceleração da atividade econômica global
- ❖ Principais expectativa para 2024:
 - ❖ Continuidade do processo de desinflação, especialmente nas economias avançadas, embora em ritmo mais lento que o previsto anteriormente
 - ❖ Recuperação, ainda que modesta, do comércio global, sobretudo nas economias emergentes
 - ❖ Ligeira redução nos preços de commodities
- ❖ **Fatores que podem impulsionar a economia:** crescimento mais forte dos EUA; flexibilização mais rápida da política monetária; impulso fiscal de curto prazo por conta de eleições em algumas economias
- ❖ **Alguns fatores de risco:** inflação persistente; novos aumentos nos preços de commodities em meio a conflitos regionais e geopolíticos mais amplos; crescimento mais fraco que o esperado da China; , taxas de juros elevadas durante mais tempo; sobre-endividamento de economias emergentes; desastres naturais mais frequentes e extremos.

Cenário interno - Brasil

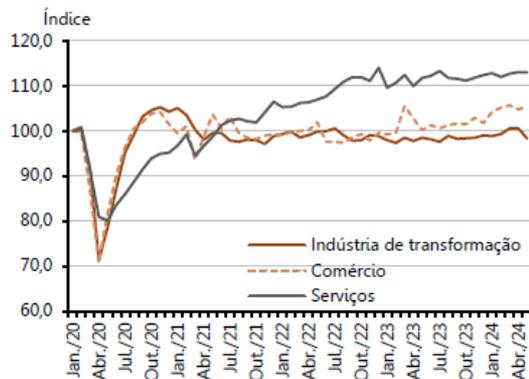
Economia brasileira

Principais resultados do PIB do Brasil – 1.º trim./2024

ATIVIDADES	1º TRIM/2024 4º TRIM/2023 (1)	1º TRIM/2024 1º TRIM/2023
PIB	0,8	2,5
Ótica da oferta		
Impostos	-	3,4
VAB	0,7	2,3
Agropecuária	11,3	-3,0
Indústria	-0,1	2,8
Serviços	1,4	3,0
Ótica da demanda		
Consumo das famílias	1,5	4,4
Consumo do Governo	0,0	2,6
Formação Bruta de Capital Fixo	4,1	2,7
Exportações	0,2	6,5
Importações	6,5	10,2

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2024g).

Indústria, comércio e serviços do Brasil – jan./2020-maio/2024



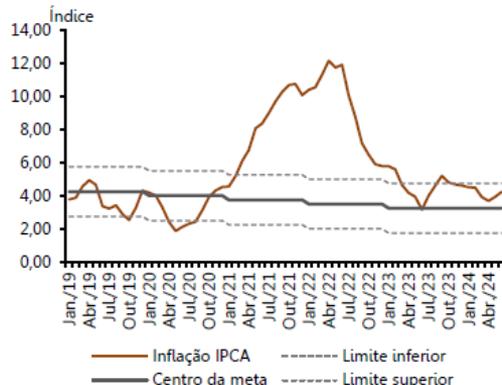
Fonte: PIM-PF/IBGE. PMC/IBGE. PMS/IBGE.
Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100.

Economia brasileira inicia 2024 com crescimento do PIB

- ❖ Em relação ao trimestre imediatamente anterior, avanço foi de 0,8%:
 - ❖ Crescimento foi impulsionado, pelo lado da oferta, pela agropecuária; e da ótica da demanda, pelos aumentos da Formação Bruta de Capital Fixo e consumo das famílias.
- ❖ Na comparação com o mesmo trimestre de 2023, crescimento foi de 2,5%:
 - ❖ Pelo lado da oferta, destaque para o aumento da indústria e dos serviços; e pelo lado da demanda, maiores elevações vieram do consumo das famílias e da Formação Bruta de Capital Fixo.
- ❖ Dados mensais mostram avanços na produção industrial, nas vendas do comércio e nos serviços. Impactos das enchentes no Rio Grande do Sul afetaram principalmente o desempenho da indústria de transformação nacional.

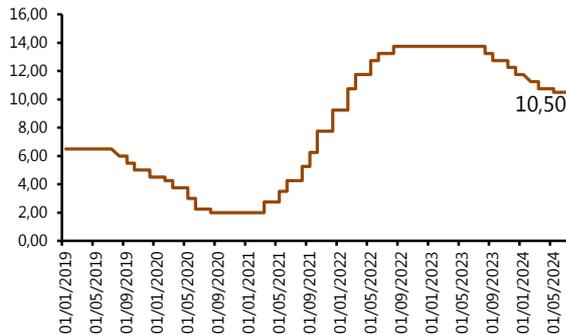
Economia brasileira

Inflação - IPCA (% acumulado em 12 meses)



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil; IBGE.

Taxa de juros - Selic

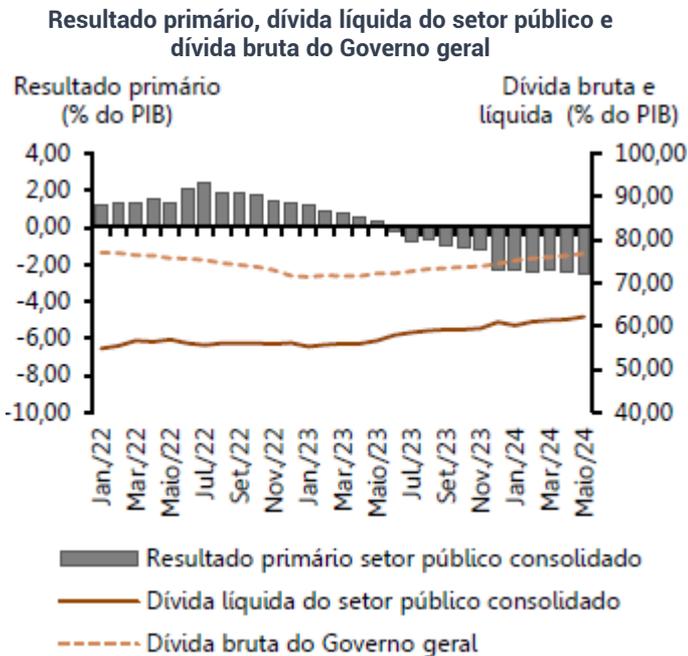


Fonte: Banco Central do Brasil.

Taxa de inflação permanece dentro da meta, mas queda dos juros foi interrompida

- ❖ No acumulado em 12 meses até junho de 2024, a inflação foi de 4,23%, abaixo do teto da meta.
- ❖ Houve elevação desde abril, principalmente pelo aumento dos alimentos no domicílio em maio.
- ❖ Entretanto, aumentou a incerteza quanto ao cenário da inflação futura, fazendo com que o Banco Central interrompesse a redução da taxa de juros na reunião de meados de junho.

Economia brasileira



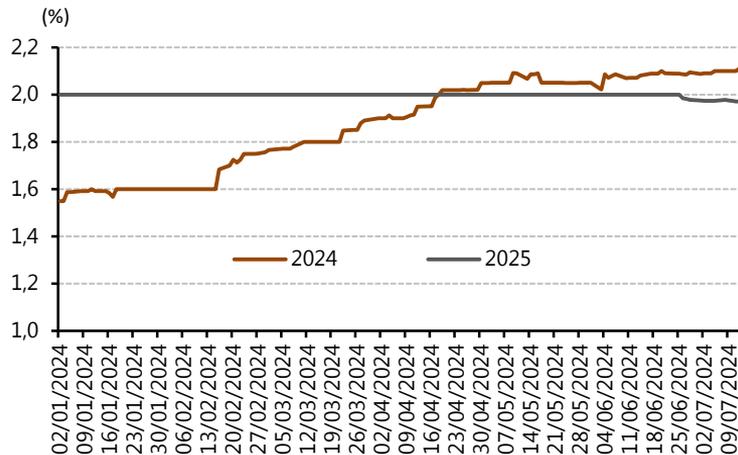
Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

Contas públicas: déficit primário mantém piora

- ❖ No acumulado em 12 meses até maio de 2024, o setor público consolidado registrou déficit de 2,53% do PIB.
- ❖ Em maio, a Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) alcançou 62,16% do PIB, uma alta de 5,50 pontos percentuais em relação ao mesmo mês de 2023.
- ❖ Neste mesmo mês, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) alcançou 76,81% do PIB, uma alta de 4,61 pontos percentuais em relação a maio do ano anterior.

Economia brasileira

Expectativas de crescimento para 2024 e 2025 do PIB do Brasil –
02 de janeiro de 2024 a 12 julho de 2024



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

Expectativa para 2024: inflação dentro da meta e crescimento maior que o projetado inicialmente

- ❖ Para a variação do PIB em 2024, a previsão do Boletim Focus do Banco Central de 12 de julho é de crescimento de 2,1%.
- ❖ Para o IPEA, a previsão de crescimento é de 2,2%.
- ❖ Para a inflação, o Boletim Focus estima variação de 4,0%, a mesma taxa prevista pelo IPEA.

Economia do Rio Grande do Sul

Economia gaúcha

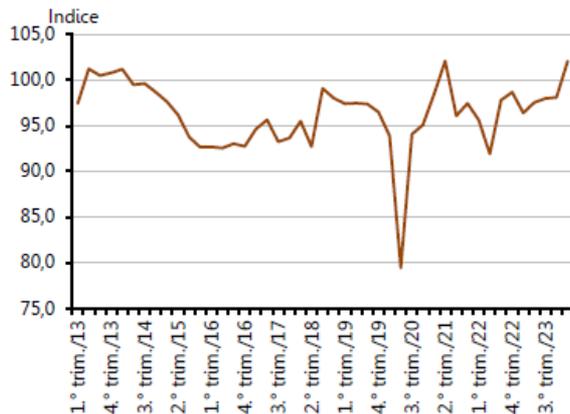
Variação do PIB do RS – 1.º trim./2024

ATIVIDADES	1º TRIM/2024 4º TRIM/2023(1)	1º TRIM/2024 1º TRIM/2023
PIB	4,1	6,4
Impostos	-	4,1
VAB	4,3	6,7
Agropecuária	59,1	43,5
Indústria	0,5	2,6
Serviços	1,2	3,2

Fonte: SPGG-RS/DEE (Rio Grande do Sul, 2024c).

(1) Com ajuste sazonal.

Índice do volume do PIB do RS – 2013-24



Fonte: SPGG-RS/DEE.

Nota: Os índices têm como base a média de 2013 = 100; com ajuste sazonal.

PIB do RS apresenta crescimento no primeiro trimestre de 2024

- ❖ Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o PIB do Estado cresceu 4,1%:
 - ❖ Expansão foi impulsionada pela agropecuária, que retomou a produção após a estiagem de 2023;
 - ❖ Indústria e serviços também cresceram.
- ❖ Na comparação com o mesmo trimestre de 2023, crescimento foi de 6,4%:
 - ❖ Nesta base de comparação, novamente houve aumento nos três grandes setores, principalmente da agropecuária.
- ❖ O crescimento na margem fez com que o nível do volume do PIB gaúcho atingisse novamente seu pico histórico, igualando o observado no 2º trim./2021.

Economia gaúcha

Produção dos principais grãos do RS – 2023/2024

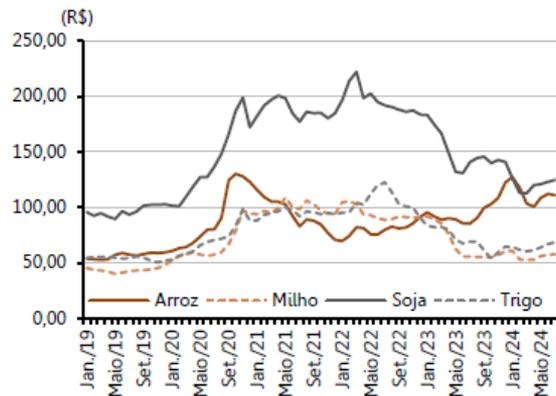
(t)

PRODUTOS	2023	2024 (1)		VARIÇÃO %	
		Estimativa de Abril	Estimativa de Julho	2024	2024
				2023	2023
				(abril)	(julho)
Arroz	6.934,4	7.475,9	7.159,8	7,8	3,3
Milho	3.731,8	5.131,4	4.850,3	37,5	30,0
Soja	13.018,4	21.887,8	19.652,0	68,1	51,0

Fonte: Conab (2024).

(1) Previsão.

Evolução dos preços do arroz, milho, soja e trigo – 2019-24



Fonte: Emater-RS.

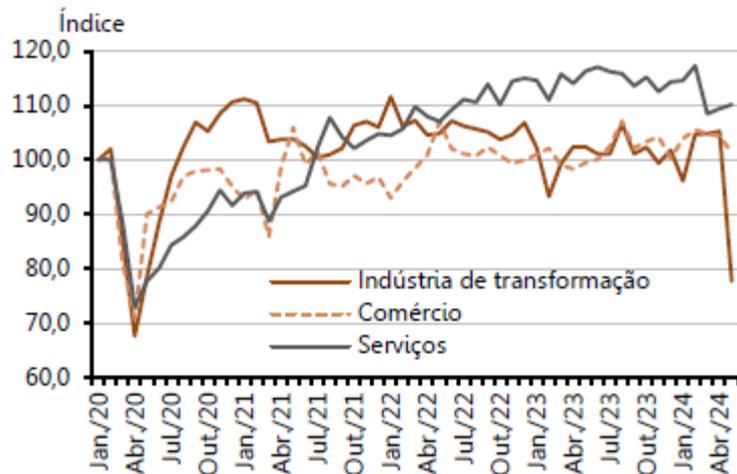
Nota: Valores constantes a preços de mar./24, corrigidos pelo IPCA.

Apesar do impacto negativo das enchentes, produção agrícola será maior em 2024

- ❖ As enchentes de maio prejudicaram as principais produções agrícolas de verão – arroz, milho e soja.
- ❖ Impacto ocorreu no final dos períodos de colheita dos três grãos, impedindo uma quebra maior da safra.
- ❖ Em relação a 2023, Conab estima aumentos das produções de arroz e, principalmente, de milho e soja.
- ❖ Enchentes deverão ter impacto negativo sobre a safra de inverno, especialmente a de trigo, pois o excesso de umidade prejudicou o plantio, além dos efeitos das enxurradas sobre a fertilidade do solo.
- ❖ Entre janeiro e julho de 2024, os preços dos principais grãos do Estado apresentaram, com a exceção do arroz, diminuição em relação aos praticados no mesmo período de 2023.

Economia gaúcha

Índice do volume da indústria, do comércio e dos serviços do RS



Fonte: IBGE/PIM-PF.
IBGE/PMC.
IBGE/PMS.

Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100; com ajuste sazonal.

Indústria de transformação foi a atividade mais afetada pelas enchentes

- ❖ Após mostrar um bom desempenho no começo do ano, a indústria de transformação apresentou forte queda em maio, na comparação com abril: -26,2%;
 - ❖ Atividades mais impactadas pelas enchentes de maio: química, metalurgia, bebidas, máquinas e equipamentos, produtos do fumo, minerais não-metálicos, veículos automotores e produtos de metal.
- ❖ Em maio, o comércio varejista ampliado teve queda de 2,8% em relação a abril;
 - ❖ Maiores quedas foram observadas nas vendas de veículos, combustíveis e material de construção. De outro lado, houve crescimento nas vendas de supermercados, farmácias, móveis e eletrodomésticos, refletindo a compra de bens para estoque e reposição.
- ❖ Serviços foi a única atividade a apresentar crescimento em relação a abril. Porém, houve quedas importantes nas atividades de serviços profissionais e prestados às famílias.

Economia gaúcha

Valor e variação das exportações, total e por atividade econômica, no RS – 2023-24

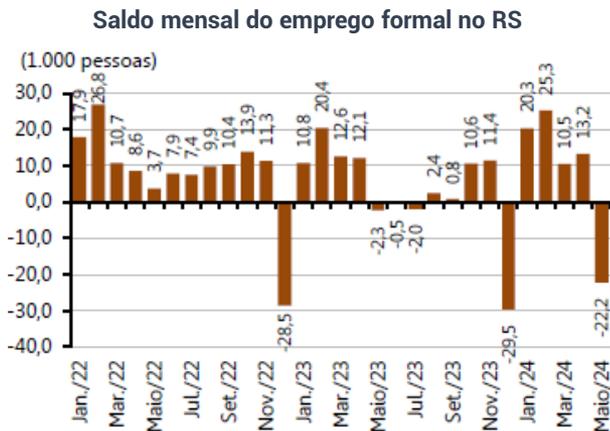
ATIVIDADES	JAN-JUN/2024		MAIO-JUN/2024	
	Valor (US\$ milhão)	Δ%	Valor (US\$ milhão)	Δ%
Produtos alimentícios	2.326,2	-20,1	784,4	-26,6
Produtos agropecuários ..	1.765,9	-12,4	868,4	11,8
Produtos do fumo	1.100,8	6,0	398,5	15,1
Produtos químicos	641,9	-1,0	183,0	-11,1
Celulose e papel	540,5	-3,7	189,6	28,9
Couros e calçados	461,4	-3,0	143,6	-4,1
Máquinas e equipamentos:	443,9	-29,0	118,8	-39,3
Veículos automotores, car				
rocerias e reboques	416,8	-24,4	133,1	-31,3
Produtos de metal	331,6	-2,2	114,1	-6,5
Derivados de petróleo	180,6	43,4	58,3	58,9
Outros produtos	902,5	-6,8	274,8	-17,5
VALOR TOTAL	9.112,3	-11,2	3.266,4	-8,7

Fonte: ComexStat (Brasil, 2024a).

Valor das exportações caíram no primeiro semestre de 2024

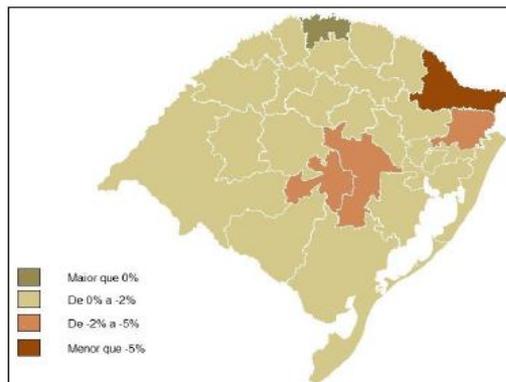
- ❖ No primeiro semestre do ano, recuo do valor exportado foi de 11,2%; diminuições ocorreram tanto nos bens agropecuários quanto industriais.
- ❖ Principais variações negativas ocorreram nos valores exportados das atividades de máquinas e equipamentos, veículos automotores, de produtos alimentícios e produtos agropecuários.
- ❖ Em maio e junho, meses afetados pelas enchentes, o valor exportado caiu 8,7%, com reduções importantes nas atividades industriais. As vendas de produtos agropecuários cresceram 11,8% no período, reflexo da maior safra em 2024.

Economia gaúcha



Fonte: Novo Caged.

Varição do saldo em 12 meses terminados em maio/24 sobre o estoque do mês anterior nos Coredes



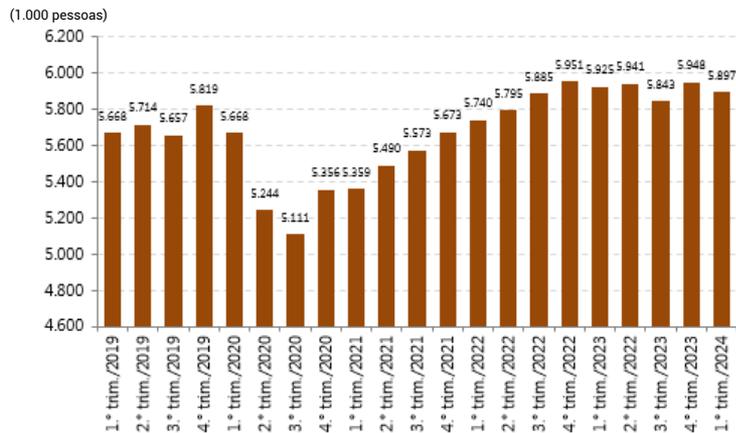
Fonte: Novo Caged.

Em maio, mês das enchentes, saldo do emprego formal foi negativo

- ❖ No quinto mês do ano, o saldo entre admitidos e desligados foi de -22.180, resultado do fim da colheita da maçã, da passagem do pico da fabricação de produtos do fumo e, principalmente, dos impactos das enchentes nas diversas atividades produtivas do Estado;
 - ❖ Maiores quedas ocorreram nas atividades da indústria (-6.586), comércio (-5.520) e agropecuária (-4.318).
 - ❖ Dos 28 Coredes do Estado, houve recuo no emprego formal em 27 deles.
- ❖ No acumulado em 12 meses terminados em maio, houve a criação de 40.331 novas vagas, com destaque para a atividade de serviços, com saldo positivo de 38.985 novos empregos.

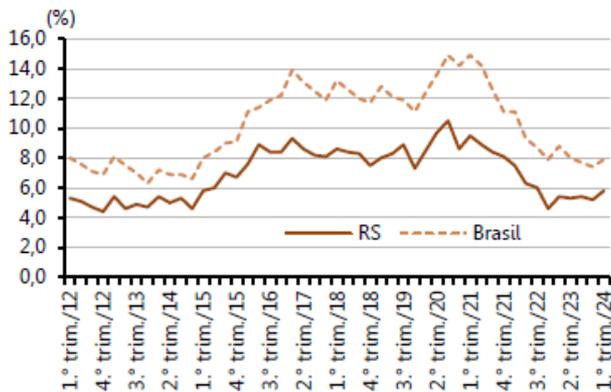
Economia gaúcha

Número de pessoas ocupadas no RS



Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

Taxa de desocupação trimestral no RS e no Brasil

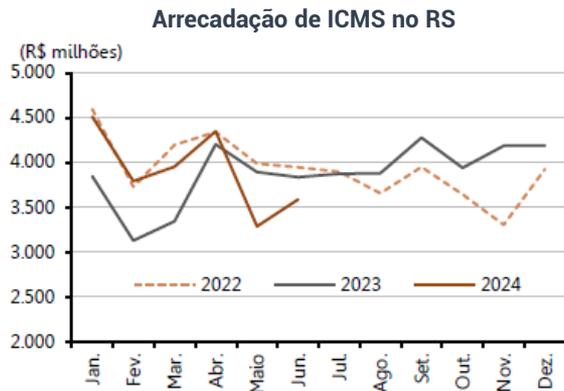


Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

PNAD Contínua: ocupação apresenta estabilidade, mas taxa de desocupação mostra leve alta

- ❖ No 1.º trim./2024, o número de ocupados, formais e informais, foi de 5.897 mil pessoas;
 - ❖ Estabilidade em relação ao trimestre anterior, e ao mesmo trimestre de 2023.
- ❖ Também mostraram estabilidade o rendimento médio e a massa de rendimentos.
- ❖ A taxa de desocupação do 1.º trim./2024 foi de 5,8%, aumento de 0,6 ponto percentual em relação à registrada no trimestre anterior.

Economia gaúcha



Fonte: Sefaz-RS/Dados Abertos.

Nota: Valores constantes a preços de jun./2024, corrigidos pelo IPCA.

Arrecadação de ICMS, por setores de atividade, no RS – 2023-24

ATIVIDADES	Valor (R\$)		Var. %
	maio-jun./2023	maio-jun./2024	
Agropecuária	44.063.554,5	39.524.605,9	-10,3
Indústria de transformação	3.612.783.978,5	3.398.641.134,4	-5,9
Outras indústrias	634.138.895,0	567.283.920,7	-10,5
Comércio	2.742.341.239,0	2.277.071.367,6	-17,0
Informação e comunicação	206.535.952,4	193.787.782,5	-6,2
Outros serviços	250.250.134,0	182.042.004,2	-27,3
Não classificados	240.920.939,9	217.265.445,7	-9,8
TOTAL	7.731.034.693,4	6.875.616.261,1	-11,1

Fonte: Sefaz - Dados abertos.

ICMS: arrecadações de maio e junho apresentam queda em função dos efeitos das enchentes

- ❖ Em maio, a arrecadação de ICMS atingiu R\$ 3,288 bilhões, recuo de 15,6% em relação ao mesmo mês de 2023.
- ❖ Em junho, o valor arrecadado foi de R\$ 3,588 bilhões, queda de 6,5% em relação a junho do ano anterior.
- ❖ Na soma dos dois meses, a queda relativa foi de 11,1%;
 - ❖ Por atividade produtiva, as maiores reduções ocorreram em outros serviços, comércio, indústria de transformação e agropecuária.
- ❖ Em relação ao projetado pela Secretaria da Fazenda do RS, a queda foi de 13,1% na soma de maio e junho, um impacto absoluto de pouco mais de R\$ 1,0 bilhão nesse dois meses.

Economia gaúcha

Impactos das enchentes geram cenário de incerteza para a economia gaúcha

- ❖ Perspectivas para a economia gaúcha estão condicionadas, principalmente, por três elementos:
 - ❖ Extensão e intensidade dos efeitos das enchentes sobre a infraestrutura e ativos produtivos;
 - ❖ Impacto das medidas de auxílio e reconstrução; e
 - ❖ Resiliência do tecido produtivo estadual.
- ❖ Por atividade econômica, os cenários para os próximos meses são diversos:
 - ❖ Embora afetada pelas enchentes, a agropecuária deverá apresentar expressiva taxa de crescimento no ano, pois se recupera da estiagem de 2023;
 - ❖ Indústria apresentou forte retração em maio, mas dados de vendas da Secretaria da Fazenda do RS mostram sinais de retomada da produção em junho e julho;
 - ❖ Comércio foi menos afetado, com algumas atividades apresentando um cenário mais favorável, pelo menos no curto prazo, como as vendas de bens de reposição, tais como móveis, veículos e material de construção;
 - ❖ serviços têm perspectivas mais desafiadoras, dado o importante impacto nas atividades turísticas do fechamento do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

Obrigado

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretária: Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento: Carolina Mór Scarparo

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Técnicos: Martinho Lazzari • Tomás Amaral Torezani

dee@spgg.rs.gov.br

Análise realizada com informações disponíveis até 22/07/2024.



/SPGG.RS



@spgg_rs



@SPGG_RS



/@spgg_rs



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.